

relatório anual 2018





sumário

MENSAGEM DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

04

MENSAGEM DA
DIRETORIA EXECUTIVA

05

PERFIL
SICOOB CREDIMOTA

06

PRODUTOS
E SERVIÇOS

08

ÁREA DE
ATUAÇÃO

10

DESEMPENHO
2018

12

PARTICIPAÇÃO
SOCIAL

14

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

18

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

20

PARECER DO
CONSELHO FISCAL

44



mensagem do Conselho de Administração

Amigo(a) cooperado(a),

O ano de 2018 se encerrou e é chegada a hora de apresentar os resultados.

2018 foi sem dúvida um ano de muito trabalho e também da busca da retomada do crescimento do país. E nós do Sicoob Credimota, desempenhamos nosso papel perante os associados e perante a sociedade na busca por resultados.

Encerramos o exercício e estamos entregando, a você associado, um resultado positivo superior a 20% de crescimento líquido em nosso Patrimônio Líquido. Mas, nosso resultado vai muito além, quando levamos em conta a economia gerada para quem opera com a Cooperativa em relação à quem trabalha com uma instituição financeira não cooperativa, ou seja, um banco tradicional.

Outro fator de grande importância, é o constante investimento nos setores de tecnologia e segurança e no desenvolvimento do portfólio de produtos e serviços para melhor atender você. Também apresentamos neste relatório a relevante atuação da Cooperativa para a melhoria da qualidade de vida da região onde você cooperado está inserido.

Temos a convicção que 2018 foi muito positivo. Estamos no caminho certo e contribuindo para um crescimento sustentável do Brasil, do cooperativismo, das comunidades e do nosso quadro social. Para que isso se perdure, convidamos você amigo cooperado, para que: Faça Parte conosco deste desenvolvimento!



Sonivaldo Grunzweig Pinto
Presidente

Valdir Martins
Vice-presidente

Conselheiros

Edson Cavassini

José Arthur Batista Neto

José Luiz Bernardo Borges

Paulo de Oliveira Rocha Filho



mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2018, além dos desafios naturais do processo de gestão, foi o ano que marcou a consolidação da nova política de governança da cooperativa com a total segregação entre a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

Nós da Diretoria somos gratos a confiança que nos foi depositada pelo Conselho de Administração e também o fato de que cada órgão estatutário cumprindo o seu papel contribuiu para que atingíssemos os objetivos traçados para o exercício.

A queda da taxa Selic a partir de outubro de 2016, que teve como consequência um gradual achatamento da taxa de juros, tirou muitos investidores brasileiros da zona de conforto entre eles as próprias instituições financeiras.

Não é novidade, já que estão estampados em seus balanços, que as principais instituições financeiras do País ampliaram significativamente as suas receitas de serviços e tarifas bancárias para compensar a queda do crédito e a queda da própria taxa de juros decorrentes do comportamento da taxa Selic.

Nós do Sicoobcredimota entretanto, conseguimos ampliar em volume significativo as nossas sobras sem aumento de tarifação, inclusive mantendo isenção total na taxa de manutenção de conta corrente que se traduz em uma das principais receitas nos serviços bancários.

O bom desempenho da cooperativa se deu em função, do engajamento dos funcionários às novas diretrizes, da otimização dos recursos disponíveis, da ampliação da oferta de produtos e serviços e sobretudo do comportamento de nossos cooperados que atenderam o chamamento da Diretoria para realizar a maior parte de suas transações financeiras na cooperativa.

Obrigado aos Conselhos e todo corpo social pela confiança.

Ademir Fernandes da Cruz
Diretor Administrativo Financeiro

Edivaldo Rodrigues Batista
Diretor Operacional

perfil

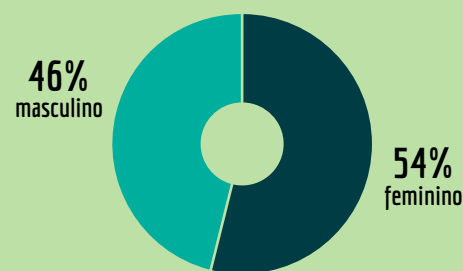
291 horas de capacitação

87 ações de capacitação

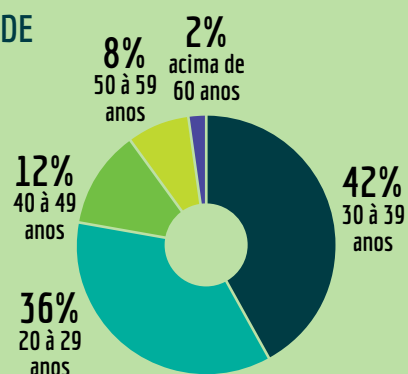
QUADRO FUNCIONAL 2018

106 colaboradores

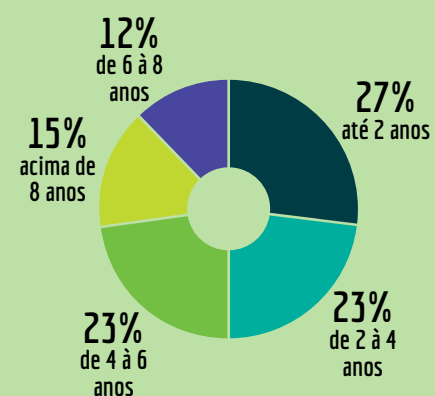
GÊNERO



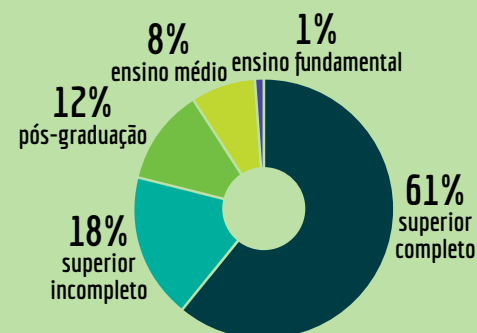
IDADE



TEMPO DE REGISTRO



ESCOLARIDADE



O Sicoob Credimota é uma instituição cooperativa, formada através da associação de pessoas, fundada em Cândido Mota há 28 anos. Seu desafio é oferecer, de forma justa e com condições competitivas, soluções financeiras na forma de produtos e serviços de natureza bancária a seus cooperados.

Atualmente atende mais de 11 mil associados, pessoas físicas e jurídicas, que contam com todos os produtos e serviços de um banco tradicional, mas com as vantagens que só uma cooperativa pode oferecer.

O Sicoob Credimota também se preocupa com a sustentabilidade nas regiões onde atua e com a qualidade de vida de seus cooperados, por isso realiza todos os anos diversas ações sociais, culturais, educativas e ambientais.

MISSÃO

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

VISÃO

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

VALORES

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.

produtos e serviços

BANCÁRIOS

- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Cobrança
- Cartões de Crédito e Débito – para PF e PJ
- Domicílio Bancário
- Maquineta Sipag
- Seguros
- Cheque Especial
- Débito Automático
- Cartão BNDES

CONSÓRCIOS

- Automóveis
- Imóveis
- Serviços

LINHAS DE CRÉDITO

- Carteira de Empréstimos (PF e PJ)
 - Crédito Pessoal
 - Capital de Giro
 - Empréstimo para pagamento de decimo terceiro
 - Crédito Rotativo
 - Antecipação de Recebíveis
 - Consignados (INSS) e folha de pagamento
- Financiamento
 - Veículos
 - Motos
 - Bens de Uso
 - Custeio agrícola e pecuário
 - Investimento agrícola e pecuário
- Adiantamento de Venda de Produtos
 - CPR – grãos
- Repasses BNDES

INVESTIMENTOS

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- Poupança Cooperada
- LCA

PREVIDÊNCIA

AUTO ATENDIMENTO

CELULAR

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- Localize o Sicoob
- Fale conosco
- Recarga telefônica
- Fatura do cartão
- Previdência
- Investimentos
- Empréstimos
- Saque sem cartão
- Saque digital
- Aplicativo Faça Parte
- Aplicativo Conta Fácil
- Aplicativo Sicoob Minhas Finanças
- Aplicativo SicoobMapas

CAIXA ELETRÔNICO

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- Saques
- Depósitos
- Agendamento de pagamentos
- Inclusão de débito automático

INTERNET

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- E muito mais

área de atuação local e extendida



Posto de Atendimento de Tarumã inaugurado em 10/12/2018

O Sicoob Credimota completou em 2018 vinte e sete anos de fundação e possui uma área de atuação com 65 cidades e doze unidades instaladas, sendo a última inaugurada em dezembro na cidade de Tarumã.

O Sicoob Credimota oferece horário de atendimento diferenciado a seus cooperados e canais de autoatendimento descomplicados, além da rede ampliada Sicoob, com mais de 2.900 pontos de atendimento em todo o país que formam a 5ª maior rede de atendimento do Brasil.

Os aplicativos de gestão da conta, cartão e finanças pessoais são outro ponto de destaque do atendimento da cooperativa, pois além de gratuitos, são seguros e fáceis de utilizar. Nos aplicativos é possível realizar transações financeiras como, pagamentos, agendamentos, consultas e muito mais, tudo com a comodidade que o cooperado merece e com a segurança que precisa.

Utilize os QR-Codes abaixo e baixe já o app do Sicoob no seu celular. Aproveite sua loja de aplicativos e conheça os outros app do Sicoob.



O investimento em tecnologia e segurança, aliado à facilidade na utilização dos aplicativos, são fatores que fazem com que cresça ano a ano a adesão dos cooperados à estas formas de autoatendimento.

2018



2017



2016



desempenho 2018

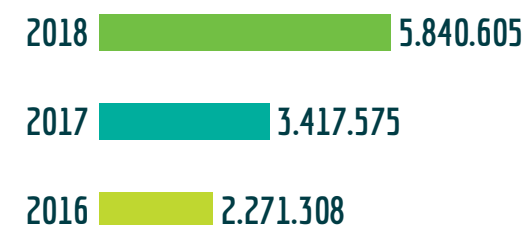
O Sicoob Credimota se preocupa em oferecer sempre um amplo portfólio de produtos e serviços e buscar um crescimento contínuo e sustentável, sem abrir mão de proporcionar um atendimento de qualidade ao cooperado.

O principal objetivo da Cooperativa é o desenvolvimento, não o lucro. O resultado total obtido vai além dos valores apresentados nas demonstrações como “sobras” do exercício. A economia gerada através das movimentações dos cooperados na Cooperativa, constituem um valor agregado maior e contribui diretamente com o desenvolvimento do cooperado.

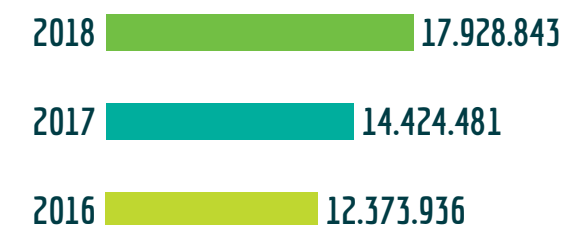
A seguir apresentamos gráficos que demonstram os resultados obtidos nos últimos três exercícios.



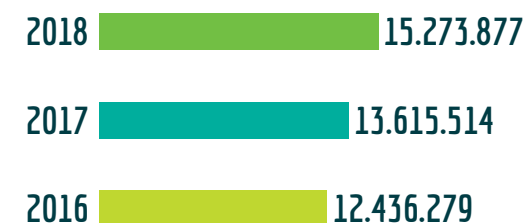
sobras



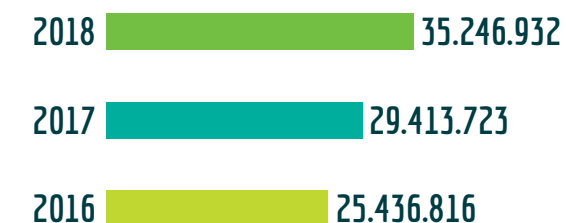
reservas



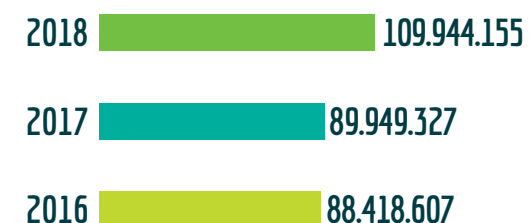
capital social



patrimônio líquido



depósitos



operações de crédito



participação social

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1) ADEÇÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA
- 2) GESTÃO DEMOCRÁTICA
- 3) PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA
- 4) AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA
- 5) EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
- 6) INTERCOOPERAÇÃO
- 7) INTERESSE PELA COMUNIDADE

Uma cooperativa tem sempre muito a oferecer à comunidade onde está inserida, isto porque sua forma de atuação está norteada pelos sete princípios do cooperativismo. Estes princípios cooperativistas são uma série de alinhamentos gerais pelos quais se regem as cooperativas no mundo todo e constituem a base filosófica do movimento cooperativo desde a fundação da primeira cooperativa em 1844.

Desta maneira promove todos os anos, espetáculos teatrais, shows musicais, oficinas e capacitação, sempre em parceria com o poder público e com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop/SP.

Programas desenvolvidos pela cooperativa (em parcerias com Sescop/SP, outras cooperativas e poder público).

- Cooperjovem - difusão do cooperativismo;
- Ecooperação - educação ambiental;
- Teatro;
- Música;
- Cinema.





transparência na gestão

A direção da cooperativa tem constante preocupação com a transparência da gestão, por isso realiza todos os anos além, da AGO um ciclo de reuniões em todas as cidades onde possui postos de atendimento.

Estas reuniões tem como objetivo levar o máximo de informações a respeito dos números da cooperativa, sua posição de mercado, as perspectivas futuras e uma série de informações que não são abordadas na AGO.

Em 2018 o ciclo de reuniões contou com uma grande adesão atingindo cerca de 3 mil cooperados.



REUNIÕES DE 2018

- 28/02 - Iepê
- 06/03 - Paraguaçu Paulista
- 07/03 - Santa Cruz do Rio Pardo
- 08/03 - Assis
- 09/03 - Promissão
- 13/03 - Ourinhos
- 14/03 - Ibirarema
- 15/03 - Ribeirão do Sul
- 20/03 - Campos Novos Paulista
- 21/03 - Palmital
- 22/03 - Cândido Mota





relatório da administração

EM REAIS

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2018 da Cooperativa de Crédito Credimota - SICOOB CREDIMOTA, na forma da legislação em vigor.

1 - Política Operacional

Em 2018 o SICOOB CREDIMOTA completou 27 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2 - Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB CREDIMOTA obteve um resultado de R\$ 5.840.604 antes das destinações, representando um retorno anual de 18% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira, aplicações interfinanceiras e TVM somaram R\$ 105.639.220. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 66.891.494. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

| | | |
|--------------------|----------------|-----|
| Carteira rural | R\$ 28.624.779 | 43% |
| Carteira comercial | R\$ 38.266.715 | 57% |

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 31% da carteira, no montante de R\$ 21.488.302.

4 - Captação

As captações, no total de R\$ 115.117.049, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 28%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

| | | |
|--|----------------|-----|
| Depósitos à vista | R\$ 37.464.189 | 33% |
| Depósitos a prazo | R\$ 72.479.966 | 63% |
| Letras de crédito do agronegócio - LCA | R\$ 5.172.894 | 4% |

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 17% da captação, no montante de R\$ 19.701.348.

5 - Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB CREDIMOTA era de R\$ 31.270.331. O quadro de cooperados era composto por 11.181 cooperados, havendo um acréscimo de 16% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6 - Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB CREDIMOTA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95% nos níveis de "AA" a "C".

7 - Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

O departamento de Controles Internos da cooperativa é centralizado no SICOOB CENTRAL SÃO PAULO e a auditoria cooperativa é realizada pela CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 - Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria).

Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9 - Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB Credimota aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 - Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a ouvidoria do SICOOB CREDIMOTA registrou 42 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 42 reclamações, 14 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Cândido Mota/SP, 1 de março de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

demonstrações contábeis

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em reais)

| Ativo | Notas | 31/12/18 | 31/12/17 | Passivo e patrimônio líquido | Notas | 31/12/18 | 31/12/17 |
|--|-------|--------------------|--------------------|---|--------|--------------------|--------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Disponibilidades | 4 | 3.559.183 | 2.303.159 | Depósitos à vista e a prazo | 14 | 109.944.155 | 89.949.327 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 38.901.622 | 4.673.740 | Obrigações por emissão de LCA | 14.1 | 5.172.894 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 60.039.334 | 70.318.791 | Relações interfinanceiras | 15 | 25.721.984 | 29.380.760 |
| Relações interfinanceiras | 7 | 6.225.490 | 5.446.855 | Relações interdependências | - | 1.016 | 537.424 |
| Operações de crédito | 8 | 55.468.884 | 52.749.273 | Obrigações sociais e estatutárias | 16.1 | 653.329 | 447.439 |
| Outros créditos | 9 | 274.395 | 302.796 | Obrigações fiscais e previdenciárias | 16.2 | 417.104 | 345.667 |
| Outros valores e bens | 10 | 1.575.280 | 1.054.044 | Obrigações diversas | 16.3 | 3.207.174 | 1.798.022 |
| Total do ativo circulante | | 166.044.188 | 136.848.658 | Total do passivo circulante | | 145.117.656 | 122.458.639 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | | Exigível a Longo Prazo | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 472.774 | 6.750.781 | Relações interfinanceiras | 15 | 2.532.511 | 5.895.785 |
| Operações de crédito | 8 | 11.422.610 | 9.299.953 | Obrigações por empréstimos e repasses | - | 88.862 | 89.094 |
| Total do realizável a longo prazo | | 11.895.384 | 16.050.734 | Obrigações diversas | 16.3 | 2.863.585 | 2.664.585 |
| Permanente | | | | Total do passivo não circulante | | 5.484.958 | 8.649.464 |
| Investimentos | 11 | 4.510.887 | 4.306.711 | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizações de uso | 12 | 3.310.748 | 3.020.615 | Capital social | 18.a | 15.273.877 | 13.622.211 |
| Intangível | 13 | 88.339 | 124.228 | Reserva legal | 18.b | 17.928.843 | 14.424.481 |
| Total do permanente | | 7.909.974 | 7.451.554 | Sobras acumuladas | 18.c/d | 2.044.212 | 1.196.151 |
| Total do ativo não circulante | | 19.805.358 | 23.502.288 | Total do patrimônio líquido | | 35.246.932 | 29.242.843 |
| Total do ativo | | 185.849.546 | 160.350.946 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 185.849.546 | 160.350.946 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das sobras ou perdas

em reais

| | Notas | 2º semestre de 2018 | 31/12/18 | 31/12/17 |
|--|-------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Ingressos e receitas da intermediação financeira | | | | |
| Operações de crédito | - | 8.449.817 | 15.326.436 | 16.875.261 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros | - | 3.202.383 | 6.012.238 | 6.720.504 |
| Resultado de aplicações compulsórias | - | - | - | 13.552 |
| | | 11.652.200 | 21.338.674 | 23.609.317 |
| Dispêndios e despesas da intermediação financeira | | | | |
| Operações de captação no mercado | - | (2.209.336) | (4.039.839) | (4.891.164) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | - | (877.228) | (1.997.011) | (2.766.541) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | (1.066.944) | (980.020) | (3.267.157) |
| | | (4.153.508) | (7.016.870) | (10.924.862) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | | | |
| | | 7.498.692 | 14.321.804 | 12.684.455 |
| Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais | | | | |
| Ingressos e receitas de prestação de serviços | - | 2.226.965 | 4.052.096 | 2.718.308 |
| Dispêndios e despesas de pessoal | 20 | (4.312.592) | (8.622.510) | (7.863.884) |
| Outros dispêndios e despesas administrativas | 21 | (2.941.818) | (5.502.165) | (5.254.261) |
| Dispêndios e despesas tributárias | - | (117.682) | (231.323) | (171.218) |
| Outros ingressos e rendas operacionais | 22 | 1.474.365 | 2.967.985 | 2.532.981 |
| Outros dispêndios e despesas operacionais | 23 | (235.713) | (651.566) | (967.911) |
| | | (3.906.475) | (7.987.483) | (9.005.985) |
| Resultado operacional | | | | |
| | | 3.592.217 | 6.334.321 | 3.678.470 |
| Resultado não operacional | | | | |
| Receitas não operacionais | - | - | 42.709 | 21.010 |
| Despesas não operacionais | - | - | (6.910) | (1.295) |
| | 24 | - | 35.799 | 19.715 |
| Resultado antes da distribuição de juros ao capital, tributação e das participações | | | | |
| | | 3.592.217 | 6.370.120 | 3.698.185 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | (171.460) | (302.227) | (155.529) |
| Participação de funcionários | - | (127.821) | (227.289) | (125.081) |
| Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias | | | | |
| | | 3.292.936 | 5.840.604 | 3.417.575 |
| Resultado antes das destinações estatutárias | | | | |
| | | 3.292.936 | 5.840.604 | 3.417.575 |
| FATES - Atos cooperativos | - | - | (292.030) | (170.879) |
| Reserva legal | - | - | (3.504.362) | (2.050.545) |
| Sobras líquidas do exercício/semestre | | | | |
| | | 3.292.936 | 2.044.212 | 1.196.151 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

em reais

| | Capital Subscrito | Reserva Legal | Sobras ou perdas Acumuladas | Total |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| Saldos em 31/12/2016 | 12.436.279 | 12.373.936 | 626.601 | 25.436.816 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | | | | |
| Ao capital | 626.601 | - | (626.601) | - |
| Integralização/subscrição de capital | 791.414 | - | - | 791.414 |
| (-) Devolução de capital | (232.083) | - | - | (232.083) |
| Sobras líquidas | - | - | 3.417.575 | 3.417.575 |
| FATES - Atos cooperativos | - | - | (170.879) | (170.879) |
| Reserva legal | - | 2.050.545 | (2.050.545) | - |
| Saldos em 31/12/2017 | 13.622.211 | 14.424.481 | 1.196.151 | 29.242.843 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | | | | |
| Ao capital | 1.195.839 | - | (1.195.839) | - |
| Cotas de capital à pagar - ex associados | 312 | - | (312) | - |
| Integralização/subscrição de capital | 789.046 | - | - | 789.046 |
| (-) Devolução de capital | (333.531) | - | - | (333.531) |
| Sobras líquidas | - | - | 5.840.604 | 5.840.604 |
| FATES - Atos cooperativos | - | - | (292.030) | (292.030) |
| Reserva legal | - | 3.504.362 | (3.504.362) | - |
| Saldos em 31/12/2018 | 15.273.877 | 17.928.843 | 2.044.212 | 35.246.932 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
em reais

| | 2º semestre 2018 | 31/12/18 | 31/12/17 |
|---|-----------------------------|--------------------|-------------------|
| Atividades operacionais | | | |
| Resultado antes das destinações estatutárias | 3.292.936 | 5.840.604 | 3.417.575 |
| Ajustes por: | | | |
| Provisão para operações de crédito | 257.735 | (864.914) | (761.025) |
| Depreciações e amortizações | 217.285 | 341.085 | 484.892 |
| | 3.767.956 | 5.316.775 | 3.141.442 |
| Varição nos ativos e passivos | | | |
| (Aumento) redução de aplicações interfinanceiras de liquidez | (13.113.227) | (27.949.875) | (11.424.521) |
| (Aumento) redução de títulos e valores mobiliários | 4.632.155 | 9.684.902 | 22.842.509 |
| (Aumento) redução de operações de crédito | (13.561.812) | (3.977.354) | 7.711.447 |
| (Aumento) redução outros créditos | 249.614 | 28.401 | 38.090 |
| (Aumento) redução de outros valores e bens | (485.429) | (521.236) | (24.044) |
| Aumento (redução) depósitos | 11.122.713 | 19.994.828 | 9.342.819 |
| Aumento (redução) obrigações por emissão de LCA | 2.741.889 | 5.172.894 | - |
| Aumento (redução) relações interfinanceiras | 7.921.134 | (7.022.050) | (6.454.952) |
| Aumento (redução) relações interdependências | (226.186) | (536.408) | (1.064.212) |
| Aumento (redução) obrigações por empréstimos e repasses | (232) | (232) | (4.178) |
| Aumento (redução) obrigações sociais e estatutárias | 382.250 | 205.890 | 96.206 |
| Aumento (redução) obrigações fiscais e previdenciárias | (55.348) | 71.437 | 223.349 |
| Aumento (redução) outras obrigações | 299.276 | 1.608.152 | 501.885 |
| | (93.203) | (3.240.651) | 21.784.398 |
| Caixa gerado nas operações | 3.674.753 | 2.076.124 | 24.925.840 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aportes de capital em investimento | (29.007) | (204.176) | (128.349) |
| Aquisições e baixas de Imobilizado e Intangível | (436.208) | (595.329) | (309.841) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (465.215) | (799.505) | (438.190) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Aumento por novos aportes de capital | 393.122 | 789.046 | 791.414 |
| Devolução de capital à cooperados | (249.912) | (333.531) | (232.083) |
| FATES - Resultado de atos cooperativos | (292.030) | (292.030) | (170.879) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (148.820) | 163.485 | 388.452 |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa | 3.060.718 | 1.440.104 | 24.876.102 |
| No início do período | 66.722.883 | 68.343.497 | 43.467.395 |
| No fim do período | 69.783.601 | 69.783.601 | 68.343.497 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração
às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

1 - Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/6/1991, filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMOTA possui 12 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CÂNDIDO MOTA - SP, PALMITAL - SP, IBIRAREMA - SP, CAMPOS NOVOS PAULISTA - SP, RIBEIRÃO DO SUL - SP, ASSIS - SP, PARAGUAÇU PAULISTA - SP, OURINHOS - SP, SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP, PROMISSÃO - SP, IEPÊ – SP e TARUMÃ - SP.

O SICOOB CREDIMOTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 1/3/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Depósitos e obrigações por emissão de LCA

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------|------------------|------------------|
| Disponibilidades | 3.559.183 | 2.303.159 |
| Total | 3.559.183 | 2.303.159 |

5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|----------------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 38.901.622 | 472.774 | 39.374.396 | 11.424.521 |
| Total | 38.901.622 | 472.774 | 39.374.396 | 11.424.521 |

Os Depósitos Interfinanceiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Bancoob, com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

6 - Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Título de renda fixa | 58.880.343 | 69.230.130 |
| Cotas de fundos de investimento | 1.158.991 | 1.088.661 |
| Total | 60.039.334 | 70.318.791 |

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICCOB CENTRAL SÃO PAULO com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

7 - Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------------|------------------|
| Centralização financeira - cooperativas | 6.225.490 | 5.446.855 |
| Total | 6.225.490 | 5.446.855 |

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL SÃO PAULO conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8 - Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

| Modalidade | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Total |
| Adiantamento a depositante | 66.774 | - | 66.774 | 223.899 |
| Empréstimos | 20.695.928 | 9.095.960 | 29.791.888 | 21.514.364 |
| Títulos descontados | 7.548.575 | 382 | 7.548.957 | 4.412.747 |
| Financiamentos | 1.105.674 | 1.444.146 | 2.549.820 | 2.122.498 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 27.504.529 | 1.531.754 | 29.036.283 | 36.742.860 |
| (-) Provisões para operações de crédito | (1.452.596) | (649.632) | (2.102.228) | (2.967.142) |
| Total | 55.468.884 | 11.422.610 | 66.891.494 | 62.049.226 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Empréstimo /TD | AD / Cheq. Especial | Financiamentos | Finan. Rurais | Total em 31/12/18 | Provisões 31/12/18 | Total em 31/12/17 | Provisões 31/12/17 |
|--|--------------------|---------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| AA - Normal | 3.739.140 | - | - | 1.206.629 | 4.945.769 | - | 2.954.718 | - |
| A 0,50% Normal | 17.094.763 | 306.720 | 1.272.796 | 16.553.579 | 35.227.858 | (176.139) | 35.471.179 | (177.355) |
| B 1% Normal | 9.589.698 | 1.029.243 | 841.565 | 10.699.752 | 22.160.258 | (221.603) | 18.086.759 | (180.868) |
| B 1% Vencidas | 63.686 | 1.336 | - | - | 65.022 | (650) | 262.686 | (2.627) |
| C 3% Normal | 2.123.563 | 498.334 | 202.365 | 263.606 | 3.087.869 | (92.636) | 3.336.889 | (100.107) |
| C 3% Vencidas | 222.088 | 10.732 | - | - | 232.821 | (6.985) | 290.617 | (8.719) |
| D 10% Normal | 648.799 | 302.653 | 101.643 | 103.501 | 1.156.595 | (115.659) | 608.956 | (60.895) |
| D 10% Vencidas | 59.643 | 28.668 | - | - | 88.312 | (8.831) | 752.072 | (75.207) |
| E 30% Normal | 308.860 | 75.340 | 124.466 | - | 508.667 | (152.600) | 1.045.563 | (313.669) |
| E 30% Vencidas | 154.213 | 32.154 | 3.467 | 8.192 | 198.025 | (59.408) | 35.049 | (10.515) |
| F 50% Normal | 24.415 | 13.224 | - | - | 37.639 | (18.820) | 120.496 | (60.248) |
| F 50% Vencidas | 17.252 | 17.826 | - | - | 35.077 | (17.539) | 37.544 | (18.772) |
| G 70% Normal | 19.485 | 11.660 | - | - | 31.145 | (21.801) | 37.507 | (26.255) |
| G 70% Vencidas | 17.334 | 13.026 | - | - | 30.360 | (21.252) | 148.092 | (103.664) |
| H 100% Normal | 487.394 | 73.801 | - | 20.518 | 581.713 | (581.712) | 872.858 | (872.858) |
| H 100% Vencidas | 363.445 | 59.123 | 3.518 | 180.507 | 606.593 | (606.593) | 955.383 | (955.383) |
| Total normal | 34.036.117 | 2.310.975 | 2.542.835 | 28.847.585 | 67.737.512 | (1.380.970) | 62.534.925 | (1.792.255) |
| Total vencidos | 897.661 | 162.865 | 6.985 | 188.699 | 1.256.210 | (721.258) | 2.481.443 | (1.174.887) |
| Total geral | 34.933.778 | 2.473.840 | 2.549.820 | 29.036.284 | 68.993.722 | (2.102.228) | 65.016.368 | (2.967.142) |
| Provisões | (1.359.589) | (258.222) | (72.912) | (411.505) | (2.102.228) | | (2.967.142) | |
| Total líquido | 33.574.189 | 2.215.618 | 2.476.908 | 28.624.779 | 66.891.494 | | 62.049.226 | |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

| Descrição | Até 90 dias | De 91 até 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
|----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamento a depositante | 66.774 | - | - | 66.774 |
| Empréstimos | 6.228.568 | 14.467.360 | 9.095.960 | 29.791.888 |
| Títulos descontados | 7.548.575 | - | 382 | 7.548.957 |
| Financiamentos | 314.714 | 790.960 | 1.444.146 | 2.549.820 |
| Financiamentos rurais | 7.683.611 | 19.820.918 | 1.531.754 | 29.036.283 |
| Total | 21.842.242 | 35.079.238 | 12.072.242 | 68.993.722 |

* Não contempla provisão para operações de crédito.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

| Descrição | Conta Corrente | Empréstimos/ Financiamentos | Títulos Descontados | Crédito Rural | 31/12/18 | % da Carteira |
|---------------------------|------------------|--------------------------------|------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Setor privado – comércio | 253.721 | 5.485.689 | 1.429.005 | - | 7.168.415 | 10% |
| Setor privado – indústria | 6.181 | 9.990 | - | - | 16.171 | 0% |
| Setor privado – serviços | 974.712 | 13.149.478 | 5.177.575 | 3.924.166 | 23.225.931 | 34% |
| Pessoa física | 1.235.607 | 11.018.714 | 912.319 | 25.112.117 | 38.278.757 | 56% |
| Outros | 3.621 | 270.769 | 30.058 | - | 304.448 | 0% |
| Total | 2.473.842 | 29.934.640 | 7.548.957 | 29.036.283 | 68.993.722 | 100% |

* Não contempla provisão para operações de crédito.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Saldo inicial | (2.967.142) | (3.728.167) |
| Constituições/reversões do exercício | (806.299) | (3.058.475) |
| Transferência para prejuízo | 1.671.213 | 3.819.500 |
| Total | (2.102.228) | (2.967.142) |

f) Concentração dos principais devedores

| Descrição | 31/12/2018 | % Carteira Total | 31/12/2017 | % Carteira Total |
|----------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior devedor | 3.924.166 | 6% | 4.002.690 | 6% |
| 10 Maiores devedores | 15.194.058 | 22% | 17.348.217 | 27% |
| 50 Maiores devedores | 32.296.353 | 47% | 34.033.257 | 52% |

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 24.919.585 | 23.709.607 |
| Valor das operações transferidas no período | 1.809.725 | 4.355.635 |
| Valor das operações recuperadas no período | (1.148.602) | (3.145.657) |
| Total | 25.580.708 | 24.919.585 |

h) Operações renegociadas

Durante o exercício de 2018, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 17.904.375, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores (2017 R\$ 3.619.374).

9 - Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Avais e fianças honrados (a) | 133.807 | 204.085 |
| Rendas a receber | 69.442 | 61.326 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 70.371 | 47.264 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta | 1.200 | - |
| Devedores por depósitos em garantia | 28.425 | - |
| Impostos e contribuições a compensar | 4.639 | 89.589 |
| Títulos e créditos a receber | 16.938 | 17.852 |
| Diversos | 51.320 | 45.458 |
| (-) Provisão para outros créditos (b) | (101.747) | (162.778) |
| Total | 274.395 | 302.796 |

(a) Avais e fianças honrados refere-se a faturas de cartão de crédito em aberto, liquidadas pela Cooperativa, que assume o crédito e realiza a cobrança junto aos associados.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

10 - Outros valores e bens

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Imóveis | 1.530.921 | 1.010.000 |
| Veículos | 9.071 | 44.044 |
| Bens em regime especial | 597.419 | 597.419 |
| (-) Provisões para desvalorizações | (597.419) | (597.419) |
| Despesas antecipadas | 35.288 | - |
| Total | 1.575.280 | 1.054.044 |

11 - Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL SÃO PAULO e ações do BANCOOB.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------------|------------------|
| Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO (a) | 3.986.912 | 3.849.255 |
| Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob S/A | 523.975 | 457.456 |
| Total | 4.510.887 | 4.306.711 |

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa efetuou aportes de capital na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 137.658 (2017 – R\$ 57.160). Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa recebeu o valor de R\$ 252.532 referentes ao pagamento de juros ao capital, reconhecidos diretamente no resultado da cooperativa (2017 – R\$ 305.466).

12 - Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | Taxa Depreciação | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque | - | 1.998 | - |
| Imobilizado em curso (a) | - | 160.384 | 789 |
| Terrenos | - | 291.700 | 291.700 |
| Edificações | 4% | 1.946.082 | 1.946.082 |
| Instalações | 10% | 1.058.917 | 1.027.586 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 887.138 | 804.315 |
| Sistema de comunicação | 10% | 48.407 | 40.320 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 934.756 | 774.995 |
| Sistema de segurança | 10% | 136.223 | 120.214 |
| Sistema de transporte | 20% | 269.277 | 209.970 |
| (-) Total depreciação acumulada | - | (2.424.134) | (2.195.356) |
| Total | | 3.310.748 | 3.020.615 |

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

13 - Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---------------|----------------|
| Licença de uso de sistema computacional | 394.193 | 394.193 |
| Softwares | 19.012 | 17.297 |
| (-) Amortização acumulada | (324.866) | (287.262) |
| Total | 88.339 | 124.228 |

14 - Depósitos

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------|--------------------|-------------------|
| Depósito à vista (a) | 37.464.189 | 31.523.164 |
| Depósito a prazo (b) | 72.479.966 | 58.426.163 |
| Total | 109.944.155 | 89.949.327 |

a) É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

14.1. Obrigações por emissão de LCA

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------------|------------|
| Letras de crédito do agronegócio – LCA | 5.172.894 | - |
| Total | 5.172.894 | - |

Referem-se as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, como garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

| Descrição | 31/12/2018 | % Carteira Total | 31/12/2017 | % Carteira Total |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior depositante | 2.616.969 | 2% | 3.008.058 | 3% |
| 10 Maiores depositantes | 13.136.627 | 11% | 11.555.865 | 13% |
| 50 Maiores depositantes | 32.502.677 | 28% | 28.306.023 | 32% |

Despesas com operações de captação de mercado:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Despesas de Depósitos a Prazo | (3.727.330) | (4.764.217) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (153.663) | - |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos | (158.846) | (126.947) |
| Total | (4.039.839) | (4.891.164) |

15 - Obrigações por repasses interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituição | Taxa % | 31/12/18 | | | 31/12/17 | | |
|---------------------|--------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Recursos do Bancoob | Entre 2% a.a. e 10% a.a. | 25.721.984 | 2.532.511 | 28.254.495 | 29.380.760 | 5.895.785 | 35.276.545 |
| Total | | 25.721.984 | 2.523.511 | 28.254.495 | 29.380.760 | 5.895.785 | 35.276.545 |

16 - Outras obrigações

| Modalidade | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Total |
| Sociais e estatutárias (16.1) | 653.329 | - | 653.329 | 447.439 |
| Fiscais e previdenciárias (16.2) | 417.104 | - | 417.104 | 345.667 |
| Diversas (16.3) | 3.207.174 | 2.863.585 | 6.070.759 | 4.462.607 |
| Total | 4.277.607 | 2.863.585 | 7.141.192 | 5.255.713 |

16.1 - Sociais e estatutárias

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 292.711 | 195.992 |
| Cotas de capital a pagar (b) | 360.618 | 251.447 |
| Total | 653.329 | 447.439 |

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 - Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------|----------------|
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 23.411 | 20.533 |
| Provisão para impostos e contribuições/lucros | 75.648 | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 318.045 | 325.134 |
| Total | 417.104 | 345.667 |

16.3 - Diversas

| Descrição | 31/12/18 | | 31/12/17 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Total |
| Cheques administrativos | - | - | - | 300 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos (a) | 159.776 | - | 159.776 | 158.615 |
| Obrigações de pagamentos em nome de terceiros (b) | 410.175 | - | 410.175 | - |
| Provisão de férias, 13º salário e encargos | 854.539 | - | 854.539 | 232.555 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (c) | 875.906 | - | 875.906 | 971.430 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 30) | - | 2.863.585 | 2.863.585 | 2.664.585 |
| Garantias prestadas (d) | 199.199 | - | 199.199 | 352.993 |
| Credores diversos – país (e) | 707.579 | - | 707.579 | 82.129 |
| Total | 3.207.174 | 2.863.585 | 6.070.759 | 4.462.607 |

- (a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.
- (b) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.
- (c) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.
- (d) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (e) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação.

17 - Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIMOTA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------|------------|------------|
| Capital Social (R\$) | 15.273.877 | 13.622.211 |
| Associados (nº) | 11.181 | 9.654 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------------|------------------|
| Sobra líquida do exercício | 5.840.604 | 3.417.575 |
| Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | - | - |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações | 5.840.604 | 3.417.575 |
| Destinações estatutárias | | |
| Reserva legal - 60% | (3.504.362) | (2.050.545) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% | (292.030) | (170.879) |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral | 2.044.212 | 1.196.151 |

19 - Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------------|----------------|
| Receita de prestação de serviços | 2.959.150 | 1.560.297 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (239.786) | (130.936) |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (1.418.169) | (713.304) |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas | 35.799 | 19.716 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.336.994 | 735.773 |
| Imposto de renda e contribuição social | (529.516) | (280.610) |
| Resultado de atos não cooperativos e não operacionais | 807.478 | 455.163 |

20 - Dispêndios e despesas de pessoal

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Despesas de pessoal – proventos | (4.499.379) | (4.196.572) |
| Despesas de pessoal – benefícios | (1.366.159) | (1.294.004) |
| Despesas de honorários | (1.011.180) | (780.155) |
| Despesas de pessoal – encargos sociais | (1.741.902) | (1.580.778) |
| Despesas de remuneração de estagiários | (3.890) | (12.375) |
| Total | (8.622.510) | (7.863.884) |

21 - Outros dispêndios e despesas administrativas

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Despesas de água, energia e gás | (200.547) | (159.333) |
| Despesas de aluguéis | (583.807) | (563.383) |
| Despesas de comunicações | (479.167) | (291.712) |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | (118.286) | (38.182) |
| Despesas de material | (108.152) | (160.634) |
| Despesas de processamento de dados | (633.263) | (792.479) |
| Despesas de promoções e relações públicas | (28.909) | (107.281) |
| Despesas de propaganda e publicidade | (98.591) | (89.035) |
| Despesas de publicações | (1.849) | - |
| Despesas de seguros | (43.961) | (67.166) |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (888.086) | (837.574) |
| Despesas de serviços de terceiros | (390.334) | (475.951) |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | (371.894) | (347.712) |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (490.690) | (203.187) |
| Despesas de transporte | (275.299) | (115.851) |
| Despesas de viagem no exterior | (3.683) | - |
| Despesas de viagem no país | (100.675) | (35.944) |
| Despesas de amortização - intangível | (30.944) | (41.007) |
| Despesas de depreciação | (310.142) | (443.884) |
| Outras despesas administrativas | (343.886) | (483.946) |
| Total | (5.502.165) | (5.254.261) |

22 - Outros ingressos e rendas operacionais

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Recuperação de encargos e despesas | 70.400 | 87.079 |
| Ingressos de depósitos intercooperativos | 344.893 | 618.720 |
| Reversão de provisões operacionais | 237.999 | 67.274 |
| Rendas de repasses delcredere | 138.448 | 143.645 |
| Rendas juros cartão de crédito | 426.466 | 420.863 |
| Rendas multas por atraso - cartão de crédito | 40.099 | 57.986 |
| Crédito receita SIPAG - faturamento | 197.267 | 98.709 |
| Crédito receita SIPAG - antecipação | 734.304 | 315.069 |
| Rendas intercâmbio - cartão de débito | - | 76.283 |
| Rendas intercâmbio - cartão de crédito | 262.294 | 120.442 |
| Deduções e abatimentos | 212 | 56 |
| Receita volume financeiro - rede | - | 27.393 |
| Juros ao capital | 252.532 | - |
| Outras rendas operacionais | 263.071 | 499.462 |
| Total | 2.967.985 | 2.532.981 |

23 - Outros dispêndios/despesas operacionais

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| PIS judicial | (37.848) | - |
| COFINS judicial | (202.152) | - |
| Estorno juros mora - oper crédito - RPL | - | (2.467) |
| Tarifa recebimento convênio – INSS | - | (269) |
| Descontos concedidos - oper créd - proger equaliz | - | (434) |
| Descontos concedidos em renegociações | (2.652) | (590) |
| Provisão para garantias prestadas | (64.206) | (279.158) |
| Despesas de recursos do PROAGRO | (25) | (61) |
| Descontos concedidos - operações de crédito | (87.700) | - |
| Bonificação de seguro prestamista | (1) | - |
| Multa e juros diversos | (5.226) | (430) |
| Tarifas consultas/saques cirrus cabal | (74) | (10) |
| Despesas de cessão de operações de crédito | - | (25.175) |
| Cancelamento de tarifas pendentes | (26.991) | (26.052) |
| Provisão para passivos contingentes | (17.965) | (10.000) |
| Provisão para passivos trabalhistas | - | (167.352) |
| Tarifa recebimento convênio - cra's cartórios | (12.150) | (990) |
| Contribuição ao fundo ressarc. fraudes externas | (2.677) | (6.191) |
| Contribuição ao fundo ressarc. perdas operacionais | (1.659) | (4.055) |
| Perdas - fraudes externas | (2.155) | (85.714) |
| Perdas - fraudes internas | - | (66.456) |
| Perdas - demandas trabalhistas | (18.500) | (22.925) |
| Perdas - práticas inadequadas | - | (9.769) |
| Perdas - falhas em sistemas de t.i. | (2.487) | - |
| Perdas - falhas de gerenciamento | (80.083) | (2.011) |
| Outras despesas operacionais | (87.015) | (257.802) |
| Total | (651.566) | (967.911) |

24 - Resultado não operacional

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro em transações com valores de bens | 42.709 | 123 |
| (-) Prejuízos em transações com valores e bens | (6.910) | (678) |
| Ganhos de capital | - | 20.598 |
| Outras receitas não operacionais | - | 288 |
| (-) Outras despesas não operacionais | - | (616) |
| Resultado Líquido | 35.799 | 19.715 |

25 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

| Montante das Operações Ativas | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|---------------------------------------|------------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Vínculo de grupo econômico | 2.171.666 | 3,14% | 17.223 |
| P.R. – Sem vínculo de grupo econômico | 1.438.958 | 2,08% | 11.092 |
| TOTAL | 3.610.624 | 5,22% | 28.315 |
| Montante das Operações Passivas | 528.056 | 1,38% | - |

Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque especial | 8.560 | (136) | 1% |
| Conta garantida | 8.254 | (72) | 1% |
| Crédito rural | 1.291.093 | (10.133) | 4% |
| Empréstimo | 124.929 | (721) | 0% |
| Títulos descontados | 6.122 | (30) | 0% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos à vista | 74.795 | 0,24% | 0% |
| Depósitos a prazo | 453.261 | 0,59% | 0,47% |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas | Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva |
|--|---|--|
| Desconto de cheques | 2,3% | 1,90% a 3,45% |
| Empréstimos | 2,08% | 1,80% a 7,50% |
| Aplicação financeira – pós-fixada | 92,7% | 88% a 91,50% |

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício de 2018

| | |
|---|-------|
| Empréstimos e Financiamentos | 0,28% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,02% |
| Credito Rural (modalidades) | 1,04% |

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Crédito rural | 10.666.003 |
| Empréstimos e financiamentos | 126.826 |

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes: R\$ 359.080.

No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença e aos correspondentes encargos sociais, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios Monetários no Exercício de 2018 (R\$)

| | |
|------------------|-----------|
| Honorários | 1.011.180 |
| Encargos sociais | 203.285 |

26 - Cooperativa central

A COOPERATIVA DE CREDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIMOTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB SP:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo circulante - títulos e valores mobiliários | 58.880.343 | 70.318.791 |
| Ativo circulante - relações interfinanceiras - centralização financeira | 6.225.490 | 5.446.855 |
| Ativo permanente - investimentos | 3.986.913 | 3.849.255 |
| Total | 69.092.746 | 79.614.901 |

27 - Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 - Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 - Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 - Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 - Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.5 - Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 - Gestão de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28 - Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29 - Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 1/3/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Patrimônio de Referência | 31.270.331 | 29.109.165 |
| RWA | 133.248.045 | 118.778.657 |
| Índice de Basileia % | 23,47% | 25% |

30 - Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|----------------------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| Trabalhista | 100.000 | 9.189 | 132.000 | - |
| Cíveis | 1.000 | 19.236 | 10.000 | - |
| Outras contingências fiscais (a) | 2.762.585 | - | 2.522.585 | - |
| TOTAL | 2.863.585 | 28.425 | 2.664.585 | - |

- Referem-se substancialmente a questões tributárias (R\$ 2.762.585), constituída para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões tributárias, que discute administrativamente a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, integralmente compensado com CPMF devido em anos anteriores a 2008. Em 2009 a Cooperativa recebeu carta de cobrança da Secretaria da Receita Federal do Brasil, contudo a Cooperativa interpôs recurso perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, que no momento aguarda, julgamento.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Credimota, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo no montante de R\$ 2.649.805,13 dos quais foram classificados com risco de perda possível R\$ 293.501,56. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

Cândido Mota/SP, 01 de março de 2019.

Ademir Fernandes da Cruz
Diretor Administrativo Financeiro

Edivaldo Rodrigues Batista
Diretor Operacional

Michele Aparecida Tavares Pinto
Contadora CRC 1SP 260623/O-9

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota
 Cândido Mota SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 01 de março de 2019.



Edimilson Artilha Vieira
 Contador - CRC – SP 280575/O
 CNAI 4726

